

ATA DA 5ª. REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E ARQUEOLÓGICO

Aos quinze dias do mês de março de 2011, às 09:00 horas, no Clube Recreativo Ortigueirense reuniram-se as seguintes instituições: CECS, COPEL, HABITUS, ELETROSUL, COPATI, IAP e PREFEITURA MUNICIPAL DE ORTIGUEIRA.

Iniciando os trabalhos, a coordenadora da CT pediu que fosse feita a leitura da ata da reunião anterior. Informou que houve uma demora no agendamento dessa reunião porque haviam questões pendentes que deveriam ser resolvidas antes.

Quanto a questão da participação dos indígenas registrada na ata, o Sr. Everson esclareceu que a equipe da Habitus já percorreu as comunidades indígenas juntamente com representantes da FUNAI e que um membro da comunidade indígena irá se juntar a equipe para participar dos resgates. O Sr. Gilmar esclareceu que a questão do cronograma do desmatamento também já está adequado ao andamento do resgate arqueológico. Quanto aos informes recebidos e emitidos, foi lido o documento enviado por Vanessa Moreira Cordeiro, solicitando que a Coordenação da CT fosse alterada para Jacira Aparecida de Campos Ramos e Suplente Vanessa Moreira Cordeiro. Foi emitido convite para a Secretaria de Estado da Cultura e as Universidades Estaduais de Londrina, Maringá e Ponta Grossa, participarem das reuniões, a fim de enriquecerem o assunto tratado. Sr. Everson informou que sobre a Casa Histórica da Klabin, enviou e-mail solicitando a visita, porém ainda não havia recebido resposta. Foi proposta a revisão do objeto da CT, tendo em vista a adequação do objeto ao novo nome aprovado na 4ª Assembléia do GEM: “Tratar do resgate dos sítios arqueológicos, salvamento do Patrimônio Histórico Cultural e Paisagístico, educação patrimonial, destinação e preservação do material resgatado e levantamento dos bens materiais e imateriais das populações atingidas”. No objeto seria incluído apenas o Programa do Salvamento Histórico, Cultural e Paisagístico, executado pelo COPATI e trataria também de discutir sobre a destinação da coleções dos dois programas, ambos temas já discutidos por essa CT. O Sr. Everson da Habitus e a Sra. Sandra do COPATI discordaram do termo “salvamento” e alegaram que a inclusão desse termo implicará na alteração do programa em execução. O termo correto seria o resgate, e não o salvamento. O Sr. Gilmar afirmou que não concorda com a alteração do objeto da CT. Na sequência a Sra. Jacira fez um relato sobre a Oficina de Arqueologia ocorrida no dia 23 de fevereiro de 2011. Alegou que apesar do número de convites encaminhados o número de participantes foi baixo. O Sr. Everson pediu que registrasse em ata que a Habitus já fez uma proposta de Oficina para as prefeituras e secretarias municipais, destinada aos professores, mas não houve retorno. Na sequência foi realizada a apresentação do COPATI, acerca dos trabalhos referentes ao Programa de Salvamento do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico. O representante da Prefeitura afirmou que o prédio em frente ao Clube Recreativo Ortigueirense foi disponibilizado para a criação de um museu. A seguir foi feita a apresentação do Programa de Salvamento Arqueológico nas Linhas de Transmissão Mauá/Jaguariaiva e Mauá/Figueira. O representante da Prefeitura de Ortigueira manifestou seu interesse de que seja criado um museu e que as peças resgatadas fiquem na região. A data da próxima reunião foi marcada para 17 de maio, 14 horas, em Telêmaco Borba, sendo que a pauta serão os avanços nos programas e na questão do museu. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, da qual eu, Luciana Maranhão, secretária “*ad hoc*”, lavrei a presente ata.